

O presidente do Banco Central nega estudos sobre a volta da indexação, mas diz que a falta de um instrumento deste tipo traz dificuldades em época de inflação alta.

Gros quer a indexação da economia agora

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, disse ontem que é "preocupante" a falta de indexadores para contratos com prazo inferior a um ano em um período de inflação alta como o atual. Gros, porém, negou que o BC esteja estudando a reindexação da economia, explicando que essa responsabilidade é do Ministério da Economia. "Por princípio a indexação não é boa, mas é necessária neste momento", afirmou, sem esclarecer que tipo de indexador pensa ser o mais eficiente para contornar os problemas provocados pela inflação elevada.

O assunto indexação esteve na ordem do dia, ontem, em Brasília. No Fórum Merquior, realizado no Congresso, os ex-ministros Mário Henrique Simonsen e Mailson da Nóbrega também defenderam a volta da indexação para preços e salários (veja matérias ao lado).

Proibição

Ainda que o desejo do governo fosse introduzir alguma forma de indexação, o presidente do BC lembrou que a proibição de contratos indexados com menos de um ano está prevista em lei. A mudança dessa regra, portanto, só pode ser feita através de mudança na lei, o que é uma atribuição do Congresso.

Falando apenas em seu nome, Gros disse que a falta de um indexador causa problemas porque ninguém quer firmar contratos com prazo maior (seis meses, por exemplo) sem garantias contra a inflação. No mercado financeiro, a situação ainda pode ser contornada para títulos emitidos acima de 90 dias vinculados à TR, mas nenhuma instituição está emprestando com prazo superior a 35 dias e, nesta faixa, o rendimento tem de ser prefixado.

Na prática, muitos setores vêm usando algum tipo de indexador, conforme admitiram ontem fontes do BC. Os salários não estão de fato indexados, mas as muitas contas e tarifas já estão vinculadas à TR ou, no caso de prestações de poupança da casa própria, ao Índice Nacional de Preços da Construção Civil (INCC). Para o mercado financeiro, a reindexação, segundo as fontes do BC, poderia se traduzir simplesmente na permissão para emissão de títulos vinculados à TR com prazo abaixo de 90 dias.